

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



**EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE NO RIO GRANDE DO NORTE:
2014-2023**

Pedro Vinicius Alves Bezerra César¹, Vanessa Santos de Arruda Barbosa²

RESUMO

A hanseníase é uma doença crônica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*. É classificada como uma das principais doenças negligenciadas e o Brasil é o segundo país com maior número de casos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e distribuição dos casos de hanseníase, no Rio Grande do Norte (RN), com intuito de contribuir com o delineamento das ações de controle e na assistência e vigilância no estado. Tratou-se de um estudo epidemiológico, descritivo e documental, em que foram analisados os casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde, no período de 2014-2023. Foram calculados indicadores epidemiológicos e feita a distribuição espacial dos casos. Foram notificados 2.395 casos, distribuídos em 82% dos municípios do RN e em 21,5%, observou-se infecção ativa. Os municípios Fernando Pedroza (9,09) e Olho-d'água do Borges (7,12) apresentaram os maiores coeficientes de prevalência na população geral, enquanto Vila Flor (2,66) e Galinhos (1,53) na população 0-14 anos. Ocorreram notificações em indivíduos de 1 a 80+ anos, sendo 61,5% em adultos e 5% em 0-14 anos. Do total, 55,6% eram do sexo masculino, 69,5% pretos/pardos e 75% sem ou baixa escolaridade. A forma clínica mais frequente foi a dimorfa (34,2%), multibacilar (65,3%) e 9,6% apresentavam Grau de Incapacidade Física 2. Os dados indicam a necessidade de ações de controle mais eficazes como: busca ativa de casos, aumento da investigação dos contatos e treinamento dos profissionais, para um diagnóstico precoce, a fim de interromper a evolução da doença.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas, Prevalência, Distribuição espacial.

¹Aluno do curso de Farmácia do Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, PB, e-mail: alves.bezerra@estudante.ufcg.edu.br.

²Professora Doutora do CES, UFCG, Cuité, PB, e-mail: vanessa.santos@professor.ufcg.edu.br

**XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**



EPIDEMIOLOGY OF LEPROSY IN RIO GRANDE DO NORTE: 2014-2023

ABSTRACT

Leprosy is a chronic disease caused by the bacillus *Mycobacterium leprae*. It is classified as one of the main neglected diseases and Brazil is the country with the second highest number of cases. This study aimed to evaluate the epidemiological profile and distribution of leprosy cases in Rio Grande do Norte (RN), with the objective of contributing to the design of control actions and assistance and surveillance in the state. This was an epidemiological, descriptive, and documental study, in which cases reported in the Notifiable Disease Information System, from the Ministry of Health, between 2014 and 2023, were analyzed. Epidemiological indicators were calculated, and the spatial distribution of cases was mapped. A total of 2.395 cases were reported, distributed across 82% of the municipalities in RN, and in 21.5%, active infection was observed. The municipalities of Fernando Pedroza (9.09) and Olho-d'água do Borges (7.12) had the highest prevalence rates in the general population, while Vila Flor (2.66) and Galinhos (1.53) had the highest rates in the 0-14 age group. Cases were reported in individuals aged 1 to 80+ years, with 61.5% in adults and 5% in the 0-14 age group. Of the total, 55.6% were male, 69.5% black/brown and 75% had no or low education. The most frequent clinical form was dimorphic (34.2%), multibacillary (65.3%) and 9.6% had Physical Disability Level 2. The data indicate the need for more effective control actions such as: active case finding, increased investigation of contacts and training of professionals for early diagnosis in order to interrupt the progression of the disease.

Keywords: Neglected diseases, Prevalence, Spatial distribution.